

E — Cap. XV — Item 10
L — Questão 912

Temas estudados:

Doações e natureza
Auxílio e oportunidade
Amor e espontaneidade
Socorro atrasado
Medicação espiritual
Solidariedade e disciplina

Não retardes o bem

A dádiva tem força de lei, em todos os domínios da Criação.

A flor dá naturalmente do seu perfume, e o animal, em sistema de compulsória, oferece cooperação ao homem, através do suor em que se consome. A criatura generosa dá concurso fraterno, pelos recursos da caridade, sem esperar petição alguma, e o usurário desencarnado cede, constrangido pelos mecanismos da herança, todas as posses que acumulou.

Isso ocorre porque, no fundo, todos os bens da vida pertencem a Deus, que no-los empresta visando ao nosso próprio enriquecimento.

• • •

Desenvolve, quanto possível, a tua capacidade de auxiliar, porquanto, no tamanho de teu senti-

mento, podes ser o amparo material, ainda que ligeiro, no labor da beneficência; a palavra que esclarece e consola no combate da luz contra o assalto das trevas; a presença amiga que insufla a esperança ou o braço acolhedor que sustenta o companheiro atormentado pela exaustão.

Recorda, porém, que existe o momento perfeito de auxiliar, seja ele conhecido como sendo a ocasião da necessidade, a sugestão do trabalho, o propósito de ajudar ou o impulso da intuição.

Aproveita o ensejo de ser útil, com a inteligência de quem sabe que é preciso plantar hoje para colher amanhã.

Para isso, no entanto, é imperioso te desfaças de todas as exigências. Não temas farpas de censura, em torno de tua dádiva, e nem taxes a tua bondade com impostos de gratidão. O amor não cobra pedágio seja a quem for que passe por ele recebendo serviço.

Ajuda com a alegria de quem se honra com a faculdade de acrescentar as alegrias de que Deus dotou o Universo; sobretudo, não permitas que a oportunidade de auxiliar se deteriore em tuas mãos. A dádiva retardada tem gosto de recusa, tanto quanto a refeição inaproveitada fere o equilíbrio do paladar.

Auxilia quanto, como, onde e sempre que possas para o erguimento do bem comum. Não esperes que a desencarnação obrigue outros a distribuir aquilo que podes dar hoje, no amparo aos semelhantes, para a construção de tua própria felicidade, de vez que tudo aquilo que damos à vida, na pessoa do próximo, é justamente aquilo que a vida nos restitui.

Modos de usar

As doações abençoadas da Misericórdia Divina constituem exatos medicamentos às nossas necessidades e pedem modo particular de uso.

A inteligência exige burilamento constante no aprendizado construtivo.

A saúde, sem atividade no bem, cede lugar à moléstia.

A posse financeira não proporciona verdadeira alegria, quando vive a distância do socorro fraterno.

A autoridade humana não constrói segurança para ninguém, quando adota o regime de intemperança para si própria.

O prestígio social reduz-se a simples aparência, se brilha sem base no esforço honesto.

O conhecimento elevado, sem trabalho digno, é acelerador do remorso.

O ninho familiar, sem o clima da concórdia, é via de acesso para o desequilíbrio geral.

Assim, o amparo da Espiritualidade Maior traz em si mesmo a sugestão para o necessário aproveitamento.

Observe, pois, a disciplina requerida na administração dos medicamentos espirituais que o Céu lhe envia, sabendo que os horários, doses e formas de emprego reclamam exatidão e persistência, boa vontade e confiança para sanarem efetivamente os males que nos espoliam a vida íntima, de modo a que nos renovemos para mais altos destinos.

17

E — Cap. X — Item 16
L — Questão 943

Temas estudados:

Compaixão
Necessitados-problemas
Bondade e discernimento
Recuperação
Problemas da dor
Provação e justiça

Acidentados da alma

Compadeces-te dos caídos em moléstia ou desastre, que apresentam no corpo comovedoras mutilações.

Inclina-te, porém, com igual compaixão para aqueles outros que comparecem, diante de ti, por acidentados da alma, cujas lesões dolorosas não aparecem. Além da posição de necessitados, pelas chagas ocultas de que são portadores, quase sempre se mostram na feição de companheiros menos atrativos e desejáveis.

Surgem pessoalmente bem-postos, estadeando exigências ou formulando complicações, no entanto bastas vezes trazem o coração sob provas difíceis; espancam-te a sensibilidade com palavras ferinas, contudo, em vários lances da experiência, são feixes de nervos destrambelhados que a doença con-